

Ao serviço da inovação, do desenvolvimento tecnológico e da qualidade desde 1965, o Instituto de Soldadura e Qualidade é uma Infraestrutura Tecnológica, privada e reconhecida de utilidade pública com experiência na União Europeia, Europa de Leste, África, Américas e China, com um leque de serviços desde ensaios laboratoriais, investigação e desenvolvimento, inspecções técnica e Formação.

CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES DO ISQ

# Enraizar uma cultura de exigência é a meta



A equipa do Centro Novas Oportunidades do ISQ

A grande novidade hoje para a formação profissional é o lançamento do Catálogo Nacional de Qualificações, um instrumento evolutivo que vai sendo sempre actualizado com a colaboração dos agentes da formação profissional ligados, de alguma forma, às profissões e estima-se que vai ser um instrumento efectivamente posto em prática, ao contrário do que tem acontecido

Empenhados no desenvolvimento contínuo de conhecimento e tecnologia, os colaboradores do ISQ têm como principal missão procurar soluções globais e integradas, prestando um serviço de elevada qualidade, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

É neste contexto que o Centro de Formação Norte do ISQ tem pautado a sua intervenção na concepção de intervenções formativas adequadas, incluindo a certificação escolar de adultos que não tenham completado os nove anos de escolaridade, através do processo RVCC.

Em entrevista ao jornal «O Primeiro de Janeiro», Sofia Araújo, Directora do CNO, falou-nos desta caminhada progressiva para a qualificação dos portugueses.

**“A grande novidade hoje para a formação profissional é o lançamento do Catálogo Nacional de Qualificações, um instrumento evolutivo que vai sendo sempre actualizado com a colaboração dos agentes da formação profissional ligados, de alguma forma, às profissões e estima-se que vai ser um instrumento**

**efectivamente posto em prática, ao contrário do que tem acontecido. Portanto, estou a gostar desta dinâmica que está a ser imposta pela Agência Nacional para a Qualificação que congrega os esforços dos dois ministérios que regulamentam a actividade da Educação e da Formação Profissional”,** explica a directora do Centro, acrescentando ainda que, **“a formação, agora em vez de ter vários interlocutores e de ter uma proliferação de entidades tutelares parece ter uma única visão e também uma única entidade a tutelar a actividade, o que só é bom, porque evitam-se os desperdícios de informação por um lado e, por outro lado, se é um elemento regulador, permite penso eu, fazer vir ao de cima quem é capaz de cumprir os princípios do Programa Operacional do Potencial Humano e quem não é capaz”.**

Na Iniciativa Novas Oportunidades aquilo que é defendido é que seja possível a cada indivíduo delinear um percurso individualizado à medida do seu perfil e das suas competências adquiridas, seja pela via formal em ter-

mos de formação ou educação ou seja pela via da experiência. **“Isto vai implicar que a rigidez dos esquemas dos sistemas de educação anteriores desapareça e dê lugar à flexibilidade e mobilidade dos activos, em termos de formação, o que permitirá criar uma apetência para o aumento da taxa de empregabilidade. Se por outro lado os agentes económicos no terreno, ou seja, empresas e indústrias se habituarem a reconhecer estes diplomas que consubstanciam percursos diferenciados e não só o típico diploma escolar que é muito fácil de reconhecer, então a eficácia destes novos conceitos é muito maior”,** justifica.

Segundo Sofia Araújo, dentro das Novas Oportunidades, para além dos processos RVCC, também as acções de formação e educação -os cursos EFA -ou os cursos de educação e formação de jovens, em que o que se institui é a dupla certificação, a progressão escolar a par com qualificações e certificações profissionais, que permite aos formandos terem um duplo caminho ao reconhecer e validar competências a nível esco-

lar e, ao mesmo tempo, competências profissionais ou sócio-profissionais. No entanto, todos estes novos processos implicam riscos provenientes. **“do optimismo aliado à aparência de facilitismo. As inovações têm de ser bem introduzidas e claramente controladas. O que parece que está a ser defendido pela ANQ e Ministérios é um esquema de auditoria e de acompanhamento constante de forma a chegar-se às melhores práticas. O rigor e qualidade vêm por aí também”.**

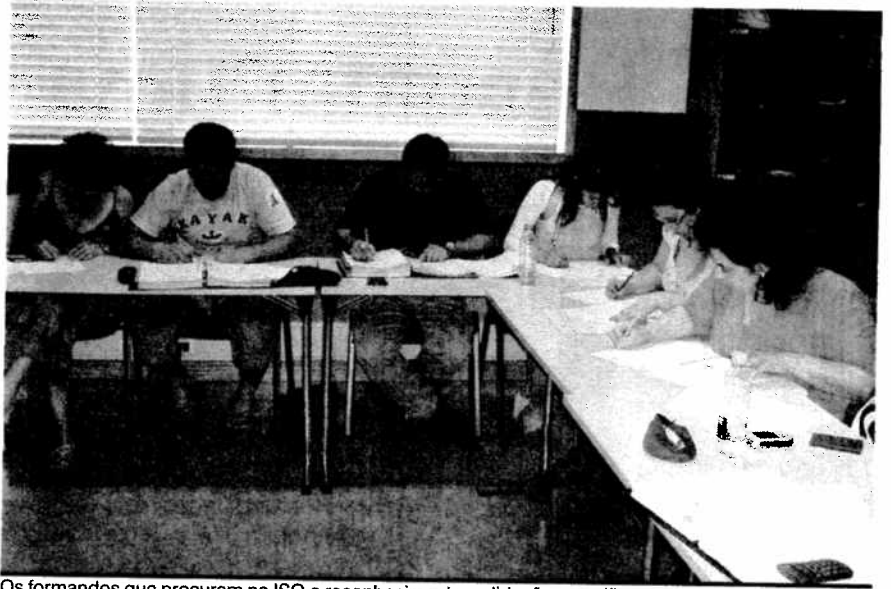
O reforço da educação e qualificação dos portugueses constitui uma das prioridades definidas no Programa do Governo para a modernização do país com o objectivo de preparar a população para os desafios da sociedade do conhecimento e de promover uma cultura de aprendizagem ao longo da vida, combatendo o insucesso e abandono escolares e enraizando uma cultura de exigência. Neste sentido, a aposta passa por continuar o alargamento da rede ao nível do secundário, designadamente através da abertura de novos centros nas escolas secundárias públicas, nos centros

## RVCC

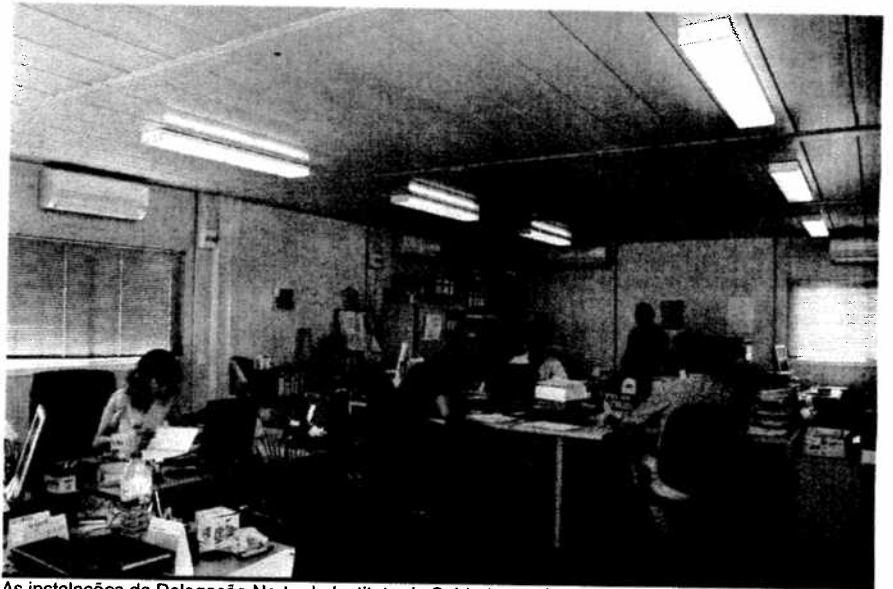
O ISQ actua de Norte a Sul de Portugal. A Delegação Norte encontram-se implantada em Vila Nova de Gaia, e a oferta típica do Centro de Formação Norte foi adequada à procura existente na região por isso nos últimos anos temos dado especial atenção aos EFA na área da soldadura e um outro na área das práticas administrativas. Valorizamos principalmente a área das tecnologias, indexadas à actividade típica do ISQ enquanto infra-estrutura tecnológica

de formação, empresas e em estruturas ministeriais. Prevê-se atingir 350 Centros no final de 2007 e 500 Centros em 2010. "Sabendo nós que as equipas só estão prontas depois de muitos meses de incorporação e consolidação de conhecimentos e processos de trabalho e que não é fácil gerir o tipo de público destinado ao processo RVCC, porque é um público com elevadas expectativas e com grandes dificuldades de reinserção em ambientes formativos, o factor tempo é preponderante. E se o processo não for controlado a descredibilização aparecer pelo próprio público destinatário final - as empresas. Estas poderão entender que um diploma oriundo de um CNO não tem a mesma validade que um diploma emanado de uma escola. No caso do secundário o nível de exigência é o mesmo que foi imposto ao básico, a complexidade dos processos é que é maior, porque como é evidente, em termos de escolaridade são três anos de diferença", justifica a nossa interlocutora.

O ISQ actua de Norte a Sul de Portugal. A Delegação Norte encontram-se implantada em Vila Nova de Gaia, e a oferta típica do Centro de Formação Norte foi adequada à procura existente na região "por isso nos últimos anos temos dado especial atenção aos EFA na área da soldadura e um outro na área das práticas administrativas. Valorizamos principalmente a área das tecnologias, indexadas à actividade típica do ISQ enquanto infra-estrutura tecnológica. Oferecemos desde formação de longa duração em que os EFA são um exemplo, mas também formação certificante na área da energia, seja gás natural (tradicional do ISQ e onde somos também uma das maiores entidades inspectoras) solar e agora eólico e fotovoltaico também. Na área da energia, o ISQ foi agora reconhecido como entidade formadora de peritos qualificados do sistema de certificação energética. É mais um



Os formandos que procuram no ISQ o reconhecimento, validação e certificação das suas competências



As instalações da Delegação Norte do Instituto de Soldadura e Qualidade

reconhecimento a acrescentar ao conjunto de acreditações, homologações e reconhecimentos de cursos - desde informática, energia, construção civil, formação de formadores, qualidade e higiene e segurança no trabalho. Estas são efectivamente as áreas do saber contempladas na nossa oferta formativa, seja de longa ou de curta duração, seja formação inicial para desempregados ou contínua para activos. Temos por outro lado neste momento sete pós-graduações a decorrer na área da segurança, energia e qualidade.

Tivemos também a decorrer Cursos de Especialização Tecnológica de nível quatro que implicam uma parceria com as universidades, no nosso caso FEUP ou ISEP, em que eles abrem vagas específicas para os formandos do ISQ".

Voltando à actividade do Centro de Novas Oportunidades e no que respeita ao nível básico, o ISQ tem cumprido as metas impostas e este ano não será excepção. "Em termos de inscrições houve um decrescendo significativo, porque as pessoas acham que podem inscrever-se

**O ISQ tem cumprido as metas impostas e este ano não será excepção**

directamente no secundário. Neste momento, temos cerca de 500 inscritos no secundário, mas estão ainda na fase de reinca-minhamento, até porque a obrigação de cada CNO é encaminhar toda a gente, ou seja, ninguém sai do sistema. Em contrapartida, os adultos que procuram um processo RVC têm que ser identificados com um processo muito diferente do da formação pois a natureza do sistema não é a procura da aprendizagem mas a demonstração de competências adquiridas e a respectiva validação".